UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I-PR)**
Disciplina	**1955/I - LINGUAGEM E ENSINO**
Turma	**PEN/PR**
Local	**PRUDENTOPOLIS**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguistico. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

I. Objetivos

- Trabalhar a leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários no âmbito acadêmico;
- Aperfeiçoar as habilidades e competências comunicativas e de leitura;
- Contribuir para o desenvolvimento das modalidades oral e escrita da língua portuguesa em variados gêneros;
- Analisar a formação do leitor no espaço escolar;
- Refletir acerca da realidade linguística no Brasil com sua diversidade e normatização;
- Discutir o ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Reconhecer e discutir a importância da leitura para o processo de escrita e de formação docente.

II. Programa

PROGRAMA:
1.Gêneros e Tipologias Textuais
1.1. Fatores de textualidade;
1.2. A (re)escrita como atividade interacional da linguagem;
1.3. Modalidades oral e escrita no ensino.
2. A formação do leitor no espaço escolar
2.1 Leitura e Letramentos.
3. Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização
3.1 Diversidade e heterogeneidade linguística e pluralidade cultural no Brasil;
3.2 Desigualdades sociais, variação linguística e o processo educacional;
3.3 Preconceito linguístico.
4.Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Estão previstas leituras e discussões de textos teóricos que serão disponibilizados previamente, além da indicação de videoaulas, links e sites que veiculam conteúdos pertinentes aos assuntos abordados. Além de leitura e sistematização dos textos teóricos, serão realizadas avaliações individuais e em grupo, atividades de pesquisas individuais e em grupo, apresentações individuais ou em grupo e atividades de escrita e reescrita de textos.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas. Serão avaliadas as atividades individuais e em grupo, realizadas ao longo do semestre letivo. Qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero. Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento). Ao longo do semestre letivo, será oportunizada atividade de recuperação de nota. A recuperação poderá ocorrer tanto por meio da prorrogação de prazo para entrega de atividades não realizadas pelos alunos quanto por meio da oferta de outras atividades específicas de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

V.BIBLIOGRAFIA:
Bibliografia Básica
ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
ANGELO, C.M. P.; MENEGASSI; R.J.; FUZA, A. F. [orgs.] Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
FARACO, C.A. Ensinar x Não ensinar gramática: ainda cabe essa questão? In: Revista Calidoscópio, Vol. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**PEDAGOGIA (580/I-PR)**
Disciplina	**1955/I - LINGUAGEM E ENSINO**
Turma	**PEN/PR**
Local	**PRUDENTOPOLIS**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se complementam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
KOVALSKI, R. A. O ensino da língua portuguesa em contextos multiculturais. In: VENTURINI, M. C.; PENKAL, L. L.; WITZEL, D. G. Linguística na contemporaneidade. Interfaces, Memórias e Desafios. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.
KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. KOCH, I. V. E ELIAS, V. M. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto: 2009.
MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. Signótica, Vol. 9, n. 1, p. 119–146, 1997.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
MARCUSCHI, L. A. Da fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.
MARTINS, M. H. O que é leitura? São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.
ROJO, R. e MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo. Parábola Editorial, 2009.

Complementar

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2005.
CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação Docente. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Currículo, 1999.
CANEN, A. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, V. M (Org.) Magistério. Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.
CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
FAVERO, L. L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna. São Paulo, SP: Cortez, 2009.
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	815
Data:	13/03/2024